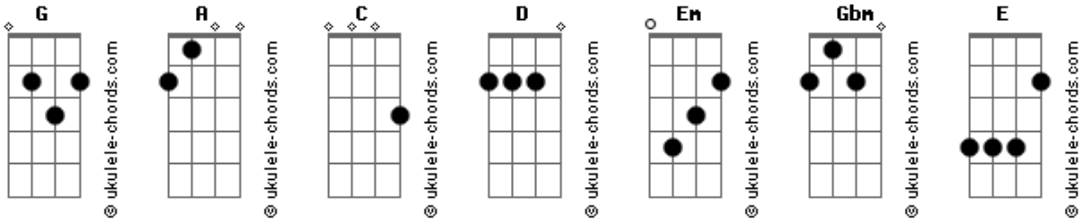
Nando Reis - Caneco 70

Tom: G

A
Tudo começou em Goiânia
Depois um beijo em Lauro de Freitas
Eu estava vindo de Uberlândia
E te encontrei ainda um pouco bêbado
 C D
Tocamos numa tenda de circo
 A Em
No autódromo, uma festa surreal
 D
No meio do show fiz um discurso
 A
Dizendo que as borboletas te faziam infernal
 Em
Deitados juntos pela primeira vez
 G Gbm
E o dia seguinte foi tão gostoso
 A
Que parece que ainda não terminou
Refrão
 D
Não sei quantas vezes te deixei bem triste
 A C
Não sei se comigo foi feliz, ou não
 D
Não sou exatamente o cara mais fácil que existe
 E G
Mas posso te dizer que para sempre
 E A G
Te trarei dentro do meu coração

A
De lá fomos pra Ribeirão Preto
No dia 12 quando já namoravamos
O show foi dentro de um shopping center
E na batera estava o Maurão
 C D
Ganhei uma calça de veludo preto
 A
Que ainda hoje é muito larga
 C D D
Tivemos que acordar muito cedo
 A
Você tão linda, sempre gostou da estrada
 E
O amor as vezes não tem segredo
 G
É um pasto imenso e verde
 Gbm A E
Cheio de muitas vacas
Refrão:
 A
Passamos voando por Campo Grande
 C A
E uma camisa nova tirei da mala
 A
Fizemos amor no calor mais intenso
 C A
De manhã, e de tarde e de novo de madrugada
 D
Depois na praia de Fortaleza
 A
Te contei um segredo que te deixou bem brava
 D
Voltamos pro hotel num clima tão tenso
 A
Você queria ir embora pra casa
 E
Mas como sempre, eu te mostrei o outro lado do medo
G Gbm A
E você me mostrou que gostava de ser modificada
Refrão
 A
Em Porto Alegre nossa vida definitivamente mudou
Todas as vezes que pisamos na cidade
Uma paixão que sempre me acompanhou
E a grande tentação de minha outra metade
 D
Sei que não devia nunca ter feito aquilo
 A
Meu pai estava dentro da sua casa
 D
Não sei exatamente porque fiz aquilo
 A
Só sei que foi uma puta d'uma cagada
 E
Você tem toda razão de ficar repetindo
 G Gbm A
Porque você manchou a nossa colcha sagrada
 A
Rio de Janeiro é a sua cidade
E aquele apartamento para mim é o Leblon
É tão lindo ver o mato sobre a copa das árvores
E as amendoeiras encobrindo o chão
 D
Em plena quarta-feira ir no cinema bem tarde
 A
Comprar pãozinho quente pro café da manhã
 D
Com queijo e manteiga na cozinha sentados
 A
Eu lendo jornal e você falando ao telefone
 E
Teriamos futuro se eu não fosse um selvagem
 G Gbm A
E passeariamos velhinhos em pleno domingo no calçadão
 Refrão
Em São Paulo eu nasci, eu cresci, eu morrerei
Cidade feliz, cinza e linda em sua desobediência
Da Santa Cristina pra Agostinho, Candú
Da Vila do Itaim, pra Vila Madalena
 D
Eu acho muito triste ver os rios poluidos
 A
Eu acho lindo ver o meu time entrando em campo
 D
Eu acho que nasci procurando o infinito
 A
E acho que nasci sem muita paciência
 E
Meus filhos são os cílios que protegem meus olhos
 G Gbm
Sou filho de Cecília e de Zé carlos, já vou indo
 A
Me dá licença
Refrão

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br